REGISTRO DA AULA 5 (30/09/2016)

O professor Marcos fez uma retomada da aula anterior e dos conceitos explicados. Explicou novamente sobre a MP 746, trazendo novas informações à discussão e afirmou que grupos de professores estão organizando ações de enfretamento a essas investidas. Então, apresentou e discutiu brevemente sobre o novo “tema” das aulas: pedagogias do corpo.

Depois disso, propôs uma atividade de leitura e interpretação de um trecho do documentário “Desenhos do corpo”. Após, passou a discutir junto à turma os textos indicados para a aula: “Entre salas de aula, pátios e corredores: o espaço escolar e a construção da ordem” (Souza) e “Governo dos corpos e escola contemporânea: pedagogia do fitness” (César e Duarte). Propôs uma análise inicial das impressões da turma com relação aos textos. Passou então a problematizar alguns trechos de ambos em relação aos conceitos foucaultianos planejados para a aula: governo, governamento e governamentalidade; regulação; poder; biopoder e biopolítica; poder soberano, poder disciplinar e sociedade do controle; teoria do capital humano, neoliberalismo, empreendedor de si mesmo; dispositivos disciplinares. Ilustrou a discussão com a reportagem “Programa trata da saúde bucal em escolas da rede municipal” e com variados exemplos de situações cotidianas vivenciadas pelas pessoas.

Continuou a discussão com relação aos discursos escolares e pedagogia do controle, exemplificando com a publicação “O programa de alimentação escolar na cidade de São Paulo: do passado ao presente”. Explicou as noções de neohigienismo e pedagogia do fitness apresentadas nos textos.

Por fim, sintetizou a aula dizendo que a ideia não é acabar com esses discursos, mas sim, compreendê-los para então analisar os efeitos que eles causam aos sujeitos. Alertou a todos que essa “pedagogia do fitness” atua para que haja a produção de sujeitos infelizes com seus corpos e suas vidas. Por isso, é necessário compreendê-la e enfrentá-la.